



CONVENTIL

Boletim da Secção
de Jovens da Liga do E.C. de Gaia



Nº 10 - OUTUBRO de 1946 - ANO II



~~OFAROL~~

Todos conhecem o grande valor dum farol quando, no meio do mar, com um céu escuro de ameaçadora tempestade, ele ilumina, com luz forte e de grande alcance, o caminho aos navios que muitas vezes, já se julgam perdidos.

É também importante o papel do faroleiro que está sempre atento à hora de acender esse farol que ele guia e fortifica, com mais ou menos luz, conforme a necessidade de iluminação.

No mar tormentoso da vida há sempre um farol que nos ilumina e guia, a questão é que o procuremos. Esse farol são as SAGRADAS ESORITURAS. Nesse Livro há sempre luz para todas as tormentas da nossa vida. Quando andamos cegos, desvairados, neste caminho, por vezes tão negro e difícil, se abrirmos a nossa BÍBLIA encontramos uma luz que nos ilumina e nos alegra, tal qual acontece ao navio perdido na imensidão do mar.

Mas, a luz que nós encontramos nesse Farol tão maravilhoso, é guiada também por um Faroleiro que está sempre alerta, que nunca se descuida, e que é Jesus, todo e cheio de amor por nós.

Ele está sempre pronto a guiar as nossas mãos para abrirmos a BÍBLIA no lugar em que esteja o lenitivo ou até mesmo o remédio para os nossos males morais.

Deus queira que nunca vos falte a fé na luz
dêsse Farol nem no seu Faroleiro, para que não nos sintam
mos perdidos na escuridão da vida.

Maria Aurora Raimundo

Obra de Cristo

Conforme os profetas o anunciaram e consoante Ele próprio o declarou, Jesus Cristo foi enviado ao mundo por Seu Pai e nosso Deus, afim de que os homens se salvassem para uma vida mais perfeita, tornando - se filhos de Deus por adopção e pola Graça.

Proporcionar à Humanidade uma vida mais perfeita, chamá-la ao amor e conhecimento de Deus-Pai, livrá-la da culpa que a privava do direito a felicidade eterna, tal foi a missão de Jesus Cristo para com os homens.

Cristo feito Homem devia revelar-nos na natureza a perfeição de Deus-Pai, do qual nós também somos filhos, embora decaídos do estado de graça, em que o primeiro homem fora criado.

No desempenho da missão que tomara em benefício da humanidade, Cristo devia exercer as funções de Mestre, Sacerdote, Rei e Salvador.

A Sua obra visava a fundar na terra o reino de Deus, um reino visível preparatório para o definitivo, que é o reino dos Céus.

Jesus Cristo não fundou escola nem escreveu nenhum livro, nem organizou nenhum meio de pregar. Ensinou as verdades religiosas, morais e espirituais que a humanidade devia conhecer, fazendo esse ensino consoante a necessidade e a capacidade intelectual dos seus ouvintes.

Além da pregação, feita em diversos lugares que percorreu ensinando nas sinagogas ou no templo, por vezes ao ar livre, pelos caminhos, no monte, Jesus Cristo fez uma doutrinação especial aos seus apóstolos, porque os escolheu para continuadores da Sua Obra.

A sublime doutrina que Jesus pregou, continuada pelos apostolos aps a Sua ascensoo aos céus, em seguida a terem recebido o Espírito Santo (Pentecostes), foi alguns anos depois resumida em textos escritos que se chamam Evangelhos, e encontra-se tambm nos outros livros cujo conjunto constitue o NOVO TESTAMENTO.

Álvaro Felisberto Corrêa da Silva

Crónicas Batidas

Há flagelos terríveis.

Quem nunca ouviu falar na praga que é o bacilo de Kock, o bacilo do tifo, a malífera sífilis, a execranda lepra, o ruminoso câncro?

Todos êles, pelo mal que nos fazem podiam enfiar a par dos nossos inimigos número um.

E hoje em dia, que vemos? O homem procurando aplicar as noções que tem na luta contra os seus males? Sim, mas em muito maior escala, o homem procurando aplicá-las, e estudando a possibilidade de obter outras, na luta contra o próprio! ...

Oh! espetáculo mortífero e lancinante! Quando
humanidade devia dar as mãos, e com esforços conjugados
estudar a melhor maneira de estripar do seu socio ôsses fla-
gelos que a definharam e a arrastam para um fim que está
minente, nós vemos-la ocupada, numa disparidade que quase
caracteriza de irracional, a inventar pederes que mais
arrastam a ôssos fim, e mais se coadunam com as pragas
que a atrofiam! O homem, como agente catalítico para a des-
união do próprio homem!

Sábios de todo o mundo, o vosso papel é sagrado.
Cabe-vos a vós o saber orientar os bens que a
Inspiracão Divina vos proporciona para um caminho Cristão.

"A JUVENTUDE"

E se sois dêste ou daquele païs, desta ou daque
la raça, pretos ou brancos, vermelhos ou amarelos, não vos
deveis esquecer de que em todos os paizes, em todas as ra-
ças, em todas as ccres, há gente que sofre, há gente que
chora, há gente que morre.

Senão, contribuis para mais tarde, provavelmente mais cedo, dar realidade ao seguinte quadro que alguém me pintou:

Ao centro, numa pista, está representada a humanidade: são dois homens magros, chaguetos, incapacitados, que se degladiam mutuamente. À roda, em círculos dum anfiteatro enorme, estão representados aos milhões de milhões os assistentes: os vírus, os micróbios, os bacilos, tudo o que contribui para o depauperamento do homem. Estes aplaudem, apoiam delirantemente, e aqueles lutam, lutam, até cairem exangues. Então os flagelos invadem a pista. A vitória, a verdadeira, foi sua.

Mas para que essa reacção comum se realizasse, seria necessário que todos estivessem inflamados do facho de amor ao próximo, e que todos reconhecessem que só a dedicação a Cristo nos inspira tal sentimento. Se alguns há, que por incredulidade ou perversidade de pensamento, em pactos com o diabo procuram chacinar o semelhante, é sobre êsses que nos compete a nós, que nos dizemos cristãos, implorar a orientação de Deus.

Que Ele, não nos desamparando, lhes mostre qual é o verdadeiro caminho de vida.

José Manoel de Pina Cabral

米 米 米 米 米 米 米 米 米 米 米 米 米 米 米 米 米 米 米

SOLUÇÕES DE ADIVINHAS

ENIGMA BÍBLICO

1º a Lei de Moisés e 2º a Lei de Cristo

A SDIVINHA

É a verdade e a mentira

A TUA FÉ TE SALVOU

Conta-se que em certa terra, um furacão destruiu muitas centenas de casas, e também muitas vidas.

Como nunca tinha acontecido nada semelhante, e essa gente era muito supersticiosa, tomaram êsse cataclismo por alguma ira di diabo, e resolveram ir a um monte proximo, à meia noite, queimar um certo número de plantas, que segundo diziam, acalmavam as iras do dêmo.

Lá foram, mas mal tinham acabado de preparar tudo para a cerimónia, veio um vento muito forte e levou todas as plantas pelo ar. Tomados de grande pânico, fugiram todos para suas casas, aferrolhando-se, e recusaram-se ao outro dia a sair para o trabalho.

Passando por acaso nessa aldeia um caminheiro, e vendo aquele abandono, dirigiu-se a uma casa e indagou a causa. Relataram-lhe tudo pormenorizadamente, e ele disse-lhes que só a fé os poderia salvar de tudo que lhes tinha acontecido, e que Deus tinha mandado aquele castigo por ver a pouca fé que reinava naquela terra. A princípio duvidaram do que ele dizia, mas não tardou muito que se constasse em toda a aldeia que havia um homem que sabia a causa das suas desgraças, e por isso vieram todos escutá-lo.

Começando então êle a contar a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, maravilhou de tal modo aquela gente, que ao outro dia principiaram a construir uma igreja debaixo da orientação desse desconhecido, que depois vieram a saber ser um missionário evangélico.

Como se construiram algumas igrejas em diversos pontos da aldeia, e o missionário não podia pregar em todas ao mesmo tempo, abriu uma escola noturna para todos os que desejasse aprender, para pregarem a palavra de Deus.

— 72 —

E esse povo outrora tão supersticioso, tornou-se tão cheio de fé, que viveu muito feliz, e nunca mais foi queimar plantas aos montes, e jamais se recusou a trabalhar.

José Alberto Lucas

ADIYAHAS

Por D. Maria de Lemos

ADIVINHA

Existem duas potências
Qual delas a mais poderosa;
Uma rica em singeleza
Outra em embustes manhosa.

Uma é filha da humildade
Essência da sã razão.
Outra é òca e detestável
Fogo dela, meu irmão.

ENIGMA BIBLIGO

Duas jóias reais, preciosas
Foram dadas do Céu aos mortais
Ambas puras e belas quais rosas,
Mas somente uma, brilhava mais.

Foi no tempo dum santo escritor,
Que a primeira no mundo apareceu!
A segunda com grande explendor
Refulgiu quando Cristo morreu!

E é com elas desde então,
Que se adorna o bom Cristão!

Maria de Lemos

Vor soluções na página 71.

DIVERSOS

FESTA A Liga do Esfôrço Cristão no Torné, queremos tornar públicos os agradecimentos que já em particular lhe tributamos, pela amável lembrança que teve para connosco, jóvens, no passado dia 26 de Outubro.

Quis a Exma. Direcção desta Liga, oferecer na data acima uma pequena sessão de homenagem a todos os rapazes e raparigas que no ano findo realizaram com êxito os seus estudos e exames. Após a leitura de alguns trechos apropriados da Palavra de Deus pelo nosso Pastor, houve algumas palavras de parabéns e alento, que no fim muito agradecemos.

Seguiu-se um chá, e dedicado a todos os presentes, dois jovens da nossa Secção apresentaram alguns números de passatempo, que infundiram na assistência uma óptima disposição.

COLHEITAS Louvado seja o Senhor, pelas bençãos magníficas
com que comulou a nossa Festa das Colheitas!
Bendito seja o Seu Nome desde agora e para sempre!

ANIVER- No dia 27 de Outubro passou-se mais um aniver-
SÁRIO sário natalício do querido Pastor, Rev. A.F. Fian-
dor

As crianças das Escolas Dominicais prestaram-lhe uma significativa homenagem, e no final do culto da manhã, a União Feminina ofereceu em louvor a Deus na Cantina da Escola do Torne um abundante e completo bádo a bastantes criancinhas das mais pobres, como prenda de anod ao homenageado, e que êste muito apreciou pelo seu grande valor em carinho e amor cristão.

